

CAMPANHA SALARIAL DE EMERGÊNCIA - PLR/APERAM

Acordo tem que ser assinado até 30/06

Já entramos no mês de junho e ainda o RH não encontrou espaço na sua agenda para iniciar com o METASITA as negociações da campanha salarial de emergência/PLR.

A única informação que eles nos repassaram é de que o assunto está sendo discutido internamente.

Já está ajustado entre as partes que até o dia 30 de junho o acordo tem que estar assinado.

Que o tempo não vire desculpa depois para propostas indecorosas.



CAMPANHA SALARIAL SANKYU

Primeiras reuniões foram só para esclarecimento de pauta.

A pauta contendo as reivindicações dos trabalhadores foi encaminhada para a direção da Sankyu no dia 15 de Abril. A data base é dia 1º de junho. Data em que se esperava que o acordo já estivesse assinado e os trabalhadores recebendo os benefícios dos mesmos.

No entanto a primeira reunião de negociação só aconteceu no dia 1º de junho e ao invés de apresentar uma contra proposta a empresa solicitou dos

representantes dos trabalhadores explicação sobre a pauta. Foi preciso uma nova reunião no dia 02/06 para que todas as dúvidas fossem tiradas.

Podemos concluir então que a pauta dos trabalhadores ficou engavetada por todo este período.

Mesmo com a data base sendo garantida até o dia 1º de julho, entendemos que é preciso acelerar o processo negocial, pois já estamos muito atrasados.

Só faltam 75 trabalhadores para receber

Graças a ajuda dos companheiros temos encontrado vários companheiros que foram beneficiados pelo processo movido pelo METASITA e que nem sabiam que

tinham um “dinheirinho” para receber. Ainda faltam 75 pessoas. Entre eles estão 4 dos que estão movendo ação contra a entidade alegando que o METASITA esta lesando os

trabalhadores, pois um dos 5 autores foi ao sindicato, assinou toda papelada e depois de por o dele no bolso entrou com a ação.

Vamos esperar mais um pouco para divulgar o

nome dos autores, até que a revolta que tomou conta dos trabalhadores contra os 5 supervisores amenize um pouco. Mas fazemos nosso o desabafo de um companheiro.

COM A PALAVRA O TRABALHADOR

“Nesses anos todos que trabalho na Empresa, eu nunca havia presenciado um clima tão bom, como o que tomou conta da turma depois que o METASITA anunciou que iríamos receber o processo sobre intervalo de refeição.

Todos começamos a fazer planos para o futuro, o que não podíamos fazer a muito tempo, pois o salário é pouco e a PLR só dá para pagar as contas que fazemos para complementar o salário. Pudemos sonhar novamente.

Aí veio a notícia sobre o processo que

estes 5 supervisores estão movendo contra a entidade para não contribuir com um valor conforme aprovado em assembleia, e, que pessoalmente considero muito justo, pois ninguém sabia sequer que tínhamos o direito e ninguém entraria na justiça contra a empresa para recebê-lo, muitos menos estes 5 supervisores que ocupam cargo de confiança.

O clima interno que estava muito bom foi detonado. Uma revolta danada tomou conta de todos, pois temos colegas que já deram cheques para as parcelas que vamos

receber ou já fizeram compromisso com o dinheiro.

Sei que a direção do sindicato não vai nos prejudicar, mas por favor, façam de tudo para não deixarem estes 5 supervisores nos prejudicarem, e tentem resolver este problema o mais rápido possível para quem sabe podermos aproveitar mais uma vez o bom clima que estávamos vivendo depois de tantos anos só de problemas.”

DENÚNCIA - TC MONTAGEM

Para TC Montagem denúncias dos trabalhadores são infundadas

Após as denúncias publicadas no último SEM CENSURA, o representante da TC Montagem esteve no METASITA e apresentou a versão sobre os fatos relatados em nosso informativo.

Segundo a direção da empresa, ao tomar conhecimento eles ficaram surpresos com os fatos ali relatados.

A respeito das denúncias, a empresa fez as seguintes justificativas:

1º Insalubridade: A TC Montagens paga a Insalubridade para as funções necessárias, tais como Soldador, pintor e maçariqueiro.

2º Banco de Horas: Não existe banco de horas e tão pouco compensação das mesmas, exceto quando solicitado pelo trabalhador que precisa se ausentar da empresa para resolver algum problema em particular.

3º Acúmulo de função: As atividades são executadas de acordo com a função e jornada de trabalho.

4º Pregar botões em Uniformes: Não existe possibilidade de admitir um funcionário em nossa empresa e dar-lhe a função de costureiro, pois temos uma empresa que cuida dos reparos.

5º Fornecimento de Lanche: Os lanches, bem como as demais refeições são fornecidas pela Puras S/A, sendo assim não podemos obrigar o funcionário a consumir caso ele não queira, bem como impedir que mesmo compre alimentos e bebidas fora da empresa em trailer na BR ou em bares e restaurantes.

6º Pedindo Conta: A TC Montagem tem uma média de aproximadamente 500 funcionários. Sendo assim os pedidos de demissão em relação ao nº de funcionários é irrisório: veja bem, em Jan/11: 16 pedidos Fev/11: 5 pedidos Mar/11: 11 pedidos Abr/11: 6 pedidos.

Esse é o posicionamento da empresa. Caso haja alguma discordância por parte dos trabalhadores, é fundamental que tenhamos provas materiais para que possamos ter maior sustentação ao sentar com a direção da empresa, e buscar cada vez mais um ambiente mais saudável para se trabalhar.

